

FACULDADE DE LETRAS  
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

# CONIMBRIGA

*VOLUME I*



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1959

três cabeças encontradas em escavações recentes, de que algumas devem representar figuras imperiais. Uma passagem pela parte há pouco desobstruída do criptopórtico terminou esta sugestiva lição.

M. H. R. P.

### REI CRETARIAE ROMANAE FAVTORES

Em Setembro de 1957, um grupo de investigadores de vários países, que ao estudo da cerâmica romana têm dedicado particular atenção, reuniu-se no Museu de Vindonissa, em Brugg im Aargau (Suíça).

Desse primeiro *symposium* resultou que se criasse uma associação internacional de especialistas em cerâmica romana, tendo recebido o sugestivo nome de *Rei Cretarice Romance Favtores Vbique Consistentes*, mais tarde abreviado pela supressão das duas últimas palavras.

Os participantes na reunião de Vindonissa elegeram uma Comissão Permanente a que ficaram pertencendo o Prof. Howard Comfort (Presidente); a Dr.<sup>a</sup> Elisabeth Ettlinger (Secretária); o barão Philippe de Schaetzen (Tesoureiro); e os Profs. E. Birley, H. Brunsting, J.-J. Hatt, P. Karnitsch, H. Klumbach, Nino Lamboglia e Pedro de Paiol. Na mesma altura foram também eleitos os Secretários Nacionais para diferentes países: Dr.<sup>a</sup> Éva Bónis (Hungria); Prof. Brunsting (Holanda); Prof. Comfort (Estados Unidos da América); Dr.<sup>a</sup> Irma Cremönsnik (Jugoslávia); Dr.<sup>a</sup> Ettlinger (Suíça); J. P. Gillam (Grã-Bretanha); Prof. J.-J. Hatt (França); Prof. Karnitsch (Áustria); Prof. Klumbach (Alemanha); Dr. Frantisek Krizek (Checoslováquia); Prof. Lamboglia (Itália); J. Mertens (Bélgica); Dr. Bairrão Oleiro (Portugal); Prof. Paiol (Espanha); Prof. Robinson (Grécia).

A Associação *Rei Cretarice Romance Favtores*, que se propõe promover e auxiliar as investigações que abranjam todas as espécies de cerâmica romana, é dirigida por um Presidente, assistido por um Secretário-Geral, um Tesoureiro e uma Comissão Permanente, eleitos pela Assembleia-Geral da Associação. Aos Secretários de cada país cabe, entre outras tarefas, a de tratar das relações entre os sócios do respectivo país e a Associação.

Já se realizaram duas reuniões: a primeira, em 1957, em Vindonissa; a segunda, em Setembro de 1958, em Arezzo e Pompeia.

A Associação reúne, por agora, setenta e oito membros representando quinze países, entre os quais se encontra Portugal com quatro sócios.

Embora a sua vida seja ainda curta, não pode deixar de reconhecer-se que tem contribuído poderosamente para o estreitamento de relações científicas entre os investigadores que trabalham neste campo muito particular da arqueologia assim como para a divulgação dos estudos e descobertas feitos nos diferentes países e, ainda, para estimular a entre-ajuda, o intercâmbio de publicações, de resultados, sugestões e problemas.

#### PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE TESOUROS MONETÁRIOS DA ÉPOCA ROMANA

Um colaborador deste Instituto, o Dr. Mário de Castro Hipólito, apresentou em 1959 à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, como dissertação de licenciatura, um trabalho de carácter histórico-arqueológico principalmente baseado no conhecimento dos tesouros monetários romanos encontrados em Portugal: *As invasões da Hispânia no século III e os tesouros monetários. Contributo para o estudo do problema em Portugal.*

Com a intenção de reunir o maior número possível de elementos, além dos que a pesquisa bibliográfica lhe poderia fornecer, elaborou um questionário que foi enviado a museus, coleccionadores e a todos aqueles de quem julgou poder obter qualquer informação útil.

Estando agora a preparar a publicação do seu trabalho, interessa-lhe continuar a recolha de elementos e, na esperança de que algum dos leitores de *Conimbriga* possa dar novas informações, pede-nos que publiquemos o questionário acima referido, com um apelo a todos aqueles que estejam em condições de lhe indicar novos elementos de estudo, com a garantia de que no trabalho se fará a devida menção à proveniência dos dados fornecidos, se a sua publicação for permitida.